

Crescimento de 37% de beneficiários de saúde e odonto e aumento de 43% na receita líquida no 1T22 comparado ao 1T21

São Paulo – Athena Saúde Brasil S.A., anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2022 (1T22). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em reais.

Destaques Financeiros e Operacionais

- Carteira com 822 mil beneficiários de saúde e 239 mil beneficiários de odonto, totalizando R\$1,1 milhão de vidas no 1T22, um aumento de 33% e 54%, respectivamente, em relação ao 1T21
- Receita líquida de R\$701 milhões no 1T22, 43% acima do mesmo período de 2021
- Sinistralidade total de 74,0%, aumento de 10 p.p. em relação ao 1T21 e 1,9 p.p. acima do 4T21
- Diluição das despesas gerais e administrativas (-4 p.p. vs 1T21), reflexo dos ganhos de escala e captura de sinergias
- EBITDA ajustado de R\$42 milhões e margem de 6% no 1T22, negativamente impactados pela sinistralidade do trimestre
- Dívida líquida de R\$459 milhões e alavancagem de 2,4x considerando EBITDA ajustado proformado dos últimos 12 meses

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	1T21	1T22	Var. (%)
Receita Líquida	491,0	700,5	42,7%
Sinistralidade	63,9%	74,0%	10,0 p.p.
Lucro/(Prejuízo) Líquido Ajustado	45,2	-13,6	-130,1%
Margem Líquida Ajustada (%)	9,2%	-1,9%	-11,2 p.p.
EBITDA Ajustado	68,7	42,1	-38,7%
Margem EBITDA ajustado (%)	14,0%	6,0%	-8,0 p.p.
Ticket Médio Saúde (R\$/mês)	213,5	224,3	5,0%
Dívida Bruta	232,0	1.376,2	493,2%
Caixa Total	560,2	916,9	63,7%
Dívida Líquida/(Caixa Líquido)	-328,2	459,3	n/a

Destaques Operacionais	1T21	1T22	Var. (%)
Beneficiários - Final do Período ('000)	773,6	1.061,3	37,2%
Beneficiários de Saúde	618,5	822,0	32,9%
Beneficiários de Odonto	155,1	239,3	54,3%
Rede Própria			
Hospitais	9	11	22,2%
Leitos	1.045	1.367	30,8%
Centros Médicos	24	43	79,2%
Pronto Atendimentos	7	14	100,0%

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Os resultados do primeiro trimestre de 2022 refletem as recentes alterações dos fundamentos do mercado de saúde suplementar, desencadeadas pelo impacto da pandemia de Covid-19 nos serviços de saúde no Brasil. Nos últimos anos, a pandemia afetou de forma relevante todo o setor de saúde no país, imprimindo forte pressão sobre os custos assistenciais com um elevado volume de consultas, exames, procedimentos eletivos e outros serviços ambulatoriais e hospitalares, que elevaram a sinistralidade das operadoras de saúde para os maiores patamares históricos registrados. De forma gradual, observamos o início da normalização da curva de sinistros, com recuperação das grandes sobrecargas de custo durante o período mais crítico da pandemia, mas que ainda afetaram negativamente o mercado no primeiro trimestre do ano. Adicionalmente, além do controle da sinistralidade, para compensação dos custos elevados observados nos últimos anos, os reajustes de preço aplicados aos planos de saúde individuais e coletivos deverão ser suficientes para reestabelecer o equilíbrio econômico financeiro das operadoras.

Apesar do complexo cenário operacional, mantivemos nosso modelo de negócio diferenciado e posição de destaque no setor, associando atuação verticalizada e entrega de serviços prestados de qualidade, garantindo assim maior eficiência e satisfação dos clientes. Nosso índice de satisfação, com nota média de 72 pontos no Net Promoter Score (“NPS”) em março de 2022, demonstra um atendimento de qualidade na escala de saúde. A disciplina financeira presente em nossa cultura também permitiu capturarmos ganhos de escala e sinergias com a integração de empresas adquiridas durante os últimos anos, resultando na diluição das despesas gerais e administrativas (G&A), de 27% da receita líquida no 1T21 para 23% no 1T22, contribuindo para reduzir parcialmente os impactos da sinistralidade.

Destaque também para nossa capacidade de crescer organicamente de forma contínua. Durante o 1T22, adicionamos 26 mil vidas a nossa carteira de beneficiários, principalmente nos estados do Espírito Santo, Maranhão e Paraná. Também continuamos buscando novas oportunidades de investimentos e aquisições em mercados complementares e nas regiões em que já atuamos para aumento da nossa penetração e aceleração da expansão orgânica.

Nossa receita líquida atingiu o patamar de R\$701 milhões no 1T22, maior volume trimestral já registrado, com aumento de 43% em relação ao mesmo período de 2021, impulsionada pelo crescimento orgânico e inorgânico da nossa base de beneficiários de planos de saúde e odontológicos. Nosso EBITDA ajustado, ainda pressionado pela alta de 10 p.p. na sinistralidade (de 63,9% no 1T21 para 74,0% no 1T22), totalizou R\$42 milhões no primeiro trimestre do ano, redução de 39% comparado ao mesmo trimestre de 2021.

Em março de 2022, anunciamos também novas operações de gestão de passivos financeiros para extensão do prazo de dívida e redução de custos, incluindo a aquisição facultativa da primeira emissão de debêntures e uma nova emissão de debêntures no mercado local. Nossa segunda emissão de debêntures, no montante total de R\$300 milhões destinados a reforço de capital de giro e reperfilamento da dívida atual, foi realizada em duas séries, com vencimento final em março de 2027 e agosto de 2026, amortização em 3 (três) parcelas anuais e remuneração a CDI + 2,0%.

Continuamos confiantes no nosso sólido modelo de negócios, alavancas de geração de valor e otimistas na recuperação e normalização operacional do setor de saúde nos próximos meses.

REDE PRÓPRIA DE ATENDIMENTO

Nossa rede própria está estrategicamente localizada em regiões que possuem grande potencial de crescimento, desenvolvimento econômico e alta densidade populacional. Nossa relevância regional é concretizada por meio de uma base composta por oito operadoras de planos de saúde, 11 hospitais, 1.367 leitos hospitalares, 43 centros médicos e 14 pronto-atendimentos, na data desse relatório.

Nossas operações são referência de qualidade e atendimento nas regiões em que estamos presentes. Além da nossa eficiente atuação integrada por meio de rede médico-hospitalar própria, também oferecemos aos nossos clientes a possibilidade de utilização de uma rede médico-hospitalar credenciada robusta. Dessa forma, os nossos beneficiários contam com uma ampla rede credenciada em outras localidades em que não há viabilidade econômica para a implantação e manutenção de uma rede médico-hospitalar própria ou em regiões que ainda estão em fase de expansão.

Grupo GMI

Marcando o início da história da Athena, em outubro de 2017, finalizamos a aquisição do Grupo GMI, um centro de referência médica localizado no estado do Piauí. Atualmente, o Grupo GMI possui 3 hospitais e 2 tradicionais operadoras de planos de saúde da região, a Medplan e a Humana.



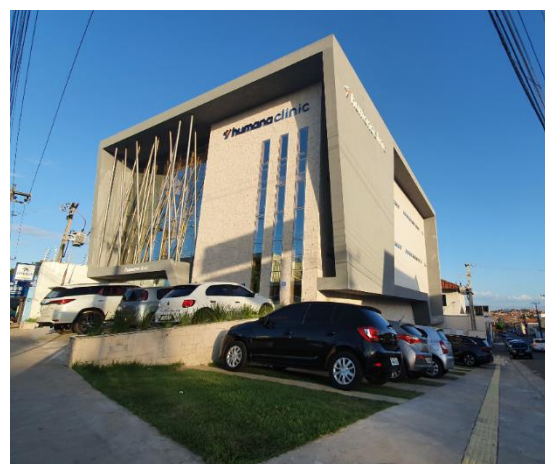
Hospital do Coração de Natal (HCN)



Fundado em 2000, a aquisição do Hospital do Coração de Natal em 2020 marcou a expansão da Athena no Nordeste com a entrada no mercado de Natal. O Hospital foi construído a partir de um sonho dos médicos do Centro Cardiológico de Natal que decidiram levar adiante seu projeto de criar um hospital que congregasse profissionais qualificados, atendimento humanizado, tecnologia de última geração e uma infraestrutura semelhante a dos melhores centros médicos do país. Com a união de outras especialidades ao projeto, o HCN não é só uma referência em cardiologia, mas um hospital conceituado de alta complexidade em diversas áreas e especializado no bem estar de seus pacientes.

Centro Médico Maranhense (CMM)

Marcando a entrada da Athena no estado do Maranhão, o Centro Médico Maranhense (CMM) é um hospital de alta complexidade com múltiplas especialidades que permitiu fortalecer ainda mais nossa presença no nordeste do país. O CMM conta com 87 leitos, um Instituto de Radiologia e uma maternidade, a Clínica Luiza Coelho. Além do CMM, contamos com mais quatro clínicas na região, uma oncológica (Oncolife) e três clínicas de atendimento geral, dentre elas uma inaugurada em maio de 2021, a Humana Clinic, com atendimento em 35 especialidades e um Centro de Diagnóstico com tomografia computadorizada, raio x, ultrassonografia, mamografia, exames cardiológicos e exames laboratoriais.



Vitória Apart Hospital (VAH)



Fundado em 2001, o Vitória Apart Hospital é um centro de excelência em medicina de alta complexidade no Espírito Santo, preparado para cuidar da saúde das pessoas e oferecer atendimento completo em todas as especialidades médicas, com consultas, exames, diagnósticos, cirurgias e tratamentos alinhados às práticas mais atuais adotadas nos grandes centros. Reunindo uma equipe altamente qualificada, atendimento humanizado e personalizado ao paciente, é certificado em Acreditação ONA nível 3 desde 2004 e foi eleito o 18º melhor hospital do país e o 1º no Espírito Santo no estudo “World’s Best Hospitals 2022”, publicado pela Newsweek.

Hospital Bom Samaritano de Maringá (HBSM)

Moderno e completo com profissionais capacitados em diversas especializações e a missão de cuidar da vida com seriedade e humanização, o Hospital Bom Samaritano ocupa lugar de destaque em Maringá e região. Comprometido com a melhoria contínua e com a segurança dos seus pacientes, obteve Acreditação ONA – Nível 2 em fevereiro de 2021. Por esses motivos, nos tornamos referência nos atendimentos de cardiologia, oncologia, ortopedia, nefrologia e outras especialidades.



Sempre Vida (Hospital Marechal Rondon)



Em abril de 2021, a Athena Saúde adquiriu o grupo Sempre Vida, que inclui o plano de saúde Sempre Vida, 5 clínicas de atendimento, 1 centro médico de múltiplas especialidades e de atendimento 24h e o Hospital Marechal Cândido Rondon, que conta com 56 leitos hospitalares, múltiplas especialidades de atendimento e capacidade de exames. O grupo tem sede no município paranaense que dá nome ao hospital e forte atuação ainda em Toledo e mais dez cidades próximas.

Hospital das Clínicas de Alagoínhas (HCA)



Fundado em 1970, o HCA foi adquirido em julho de 2021 pela Athena Saúde reforçando a forte estratégia de crescimento na Região Nordeste. O Hospital Alagoínhas conta com 66 leitos, sendo 13 deles de UTI, quatro centro cirúrgicos e 31 consultórios. Localizado na cidade de Alagoínhas, na Bahia, conta com uma área de influência abrangendo uma população de 1,1 milhão de habitantes. O hospital conta com mais de 20 especialidades no serviço ambulatorio e hospitalar.

São Bernardo Apart Hospital

Em operação desde 2007, o São Bernardo Apart Hospital é um dos mais modernos hospitais do estado do Espírito Santo. Com médicos de larga experiência que prestam um serviço de medicina de alta qualidade, o hospital oferece também tecnologia e humanização em todos os processos. O São Bernardo Apart Hospital, adquirido pela Athena em agosto de 2021, conta com 89 leitos de internação, sendo 10 de unidade de terapia intensiva adulta.



HSM Hospital e Maternidade (Hospital São Marcos)



Inaugurado em 1962, o Hospital e Maternidade São Marcos, localizado na cidade de Maringá (PR), é um hospital geral de média complexidade com 103 leitos, incluindo 22 de UTI, além de 8 salas cirúrgicas e 10 consultórios. Operação foi adquirida pela Athena Saúde no início de setembro de 2021 para reforçar seu posicionamento estratégico na região.

RECEITA LÍQUIDA

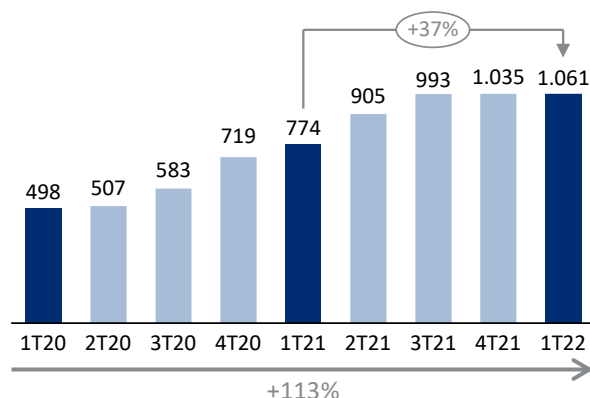
A receita líquida consolidada aumentou 43% em comparação com o 1T21, totalizando R\$701 milhões no 1T22, impulsionada principalmente pelas operações adquiridas pela Athena durante o ano de 2021. Adicionalmente, o crescimento orgânico da nossa base de beneficiários e maior ticket médio também contribuíram para o aumento da receita líquida.

R\$ MM	1T21	1T22	Var.	Var. (%)
Receita Líquida	491,0	700,5	209,5	42,7%

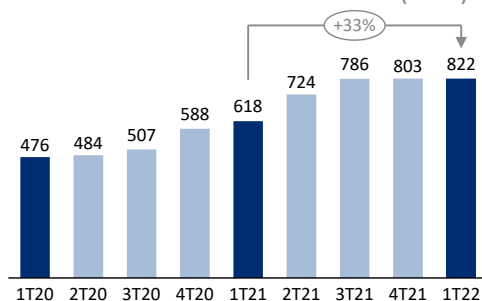
Número de Beneficiários

No 1T22, atingimos um total de **1,1 milhão de beneficiários na nossa carteira de clientes**, composta por 822 mil vidas de saúde e 239 mil vidas de saúde, crescimento de 37% em comparação ao 1T21 e totalizando uma **adição líquida de 26 mil** em relação ao 4T21. O número de beneficiários de planos de saúde aumentou 33% na comparação anual, combinando nossa expansão orgânica (+76 mil vidas) e inorgânica (+126 mil vidas, líquido de desinvestimentos) no período. No segmento de odonto, crescimento acelerado de 54% comparado ao 1T21 realizados através de cross-selling e aquisição de novas carteiras no mercado.

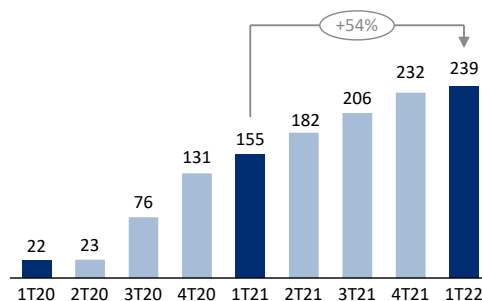
Total de beneficiários EoP ('000)



Total de beneficiários saúde EoP ('000)



Total de beneficiários odonto EoP ('000)



Market Share

Somos uma empresa de saúde suplementar com posição de liderança nos mercados de atuação, concentrando nossas atividades em pontos regionais estratégicos com grande potencial de crescimento e alta densidade populacional.

Com mais de 39% de participação de mercado em saúde e 27% em odonto, continuamos como líder regional de mercado no Piauí em número de vidas.

No Maranhão, seguimos ampliando nossa atuação de forma orgânica após a aquisição da Unihosp no final de 2020, com crescimento de mais de 2 p.p. em relação ao 1T21, alcançando a marca de 21% de market share.

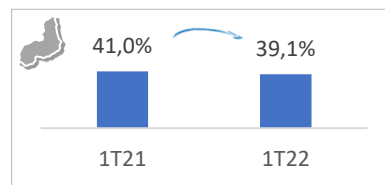
No Rio Grande do Norte, expansão orgânica acelerada nos posicionou como a terceira maior operadora do estado, com aproximadamente 10% de participação de mercado.

Após a aquisição do grupo São Bernardo e de novas carteiras odontológicas no Espírito Santo, nos consolidamos como líder de mercado no estado, atingindo participação de mercado de 29% em saúde e 23% em odonto.

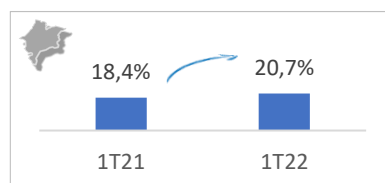
No Paraná, mantivemos nossa posição estratégica como a segunda maior operadora na região metropolitana de Maringá, nosso foco de atuação no estado, superando a marca de 22% de participação de mercado e crescimento de 1,7 p.p. comparado ao 1T21.

Entramos no mercado do Rio Grande do Sul com a aquisição de Fátima Saúde em abril de 2021. Considerando a região metropolitana Nordeste do estado, temos 7% de participação de mercado.

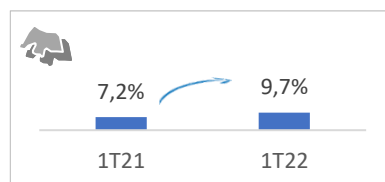
Piauí



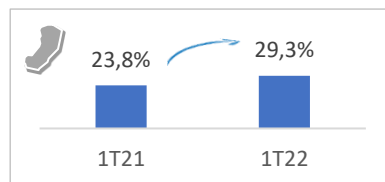
Maranhão



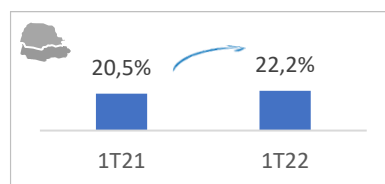
Rio Grande do Norte



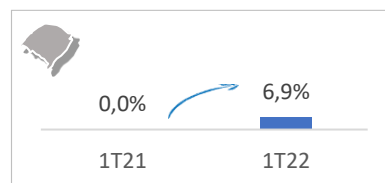
Espírito Santo



Região Metropolitana Maringá (PR)

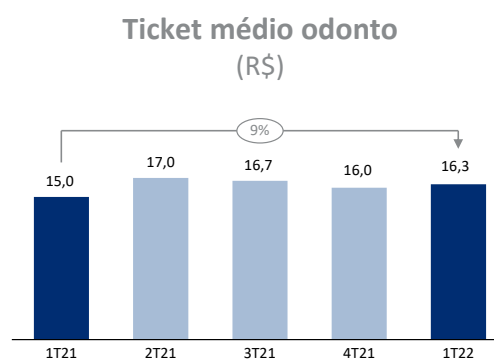
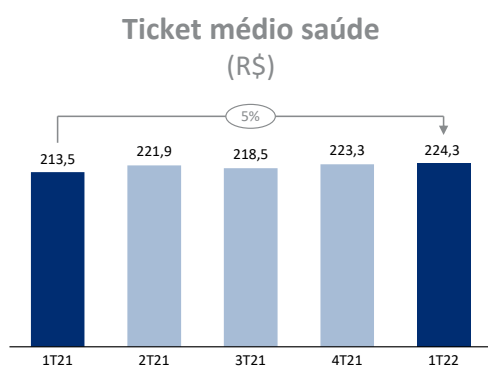


Região Metropolitana Nordeste do Rio Grande do Sul



Ticket Médio

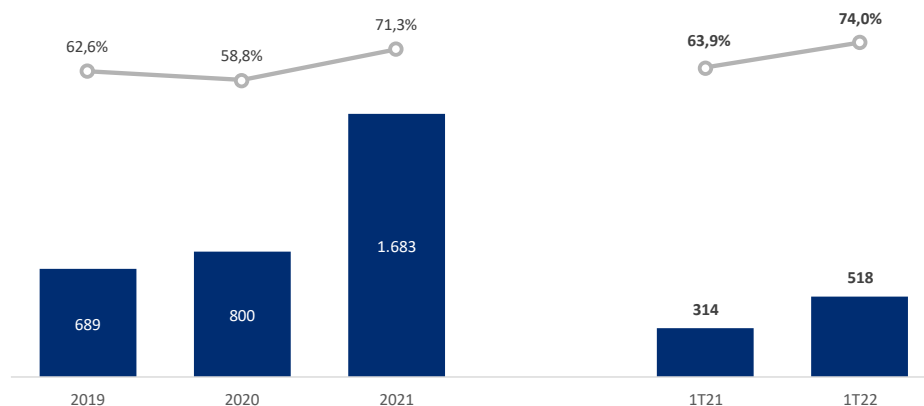
O ticket médio dos planos de saúde superou o patamar de R\$224 no 1T22, 5% maior em relação ao mesmo período de 2021 e 0,4% acima do 4T21. Na comparação anual, o crescimento reflete principalmente a consolidação do ticket médio mais alto de operadoras adquiridas ao longo de 2021. Em odonto, através do nosso plano de expansão com iniciativas de crescimento via cross-selling e aquisição de carteiras no mercado, o ticket médio do 1T22 aumentou 9%, passando de R\$15 no 1T21 para R\$16 no 1T22.



SINISTRALIDADE

A sinistralidade no 1T22 foi de 74,0%, ainda negativamente impactada pelos altos custos associados a Covid-19, principalmente pelo efeito da cauda da curva de atendimentos, internações, procedimentos eletivos e exames. Apesar da recuperação gradual do volume de sinistros e da sobrecarga nas operadoras de saúde durante o segundo semestre de 2021, período mais crítico da pandemia, a sinistralidade aumentou 1,9 p.p. em relação ao último trimestre de 2021. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, nossa a sinistralidade subiu 10 p.p., efeito combinado dos elevados custos assistenciais e sinistralidade controlada no 1T21 devido a suspensão de procedimentos eletivos imposta pela ANS e medidas de isolamento social.

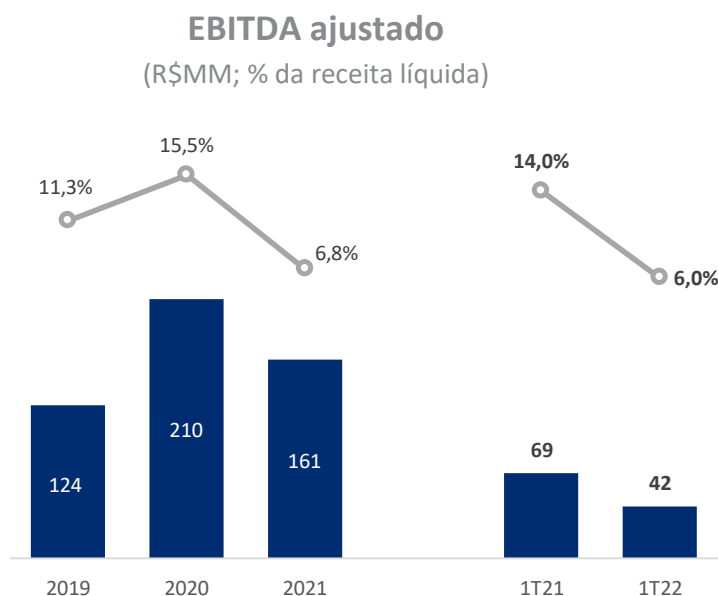
Sinistralidade
(R\$MM, % da receita líquida)



EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado consolidado no 1T22 totalizou R\$42 milhões, com margem de 6% em relação a receita líquida, o que representa uma redução de 39% e 8 p.p., respectivamente, na comparação com o 1T21, reflexo do aumento de 10 p.p. na sinistralidade neste período.

Apesar da pressão nos custos que afetou a sinistralidade, importante destacar a diluição das despesas gerais e administrativas (G&A) que contribuíram para mitigar parcialmente os impactos da sinistralidade na margem EBITDA ajustado, resultado dos ganhos de escala, captura de sinergias e integração das empresas adquiridas. As despesas de G&A reduziram 3,8 p.p na comparação anual, passando de 27,2% da receita líquida no 1T21 para 23,5% no 1T22.



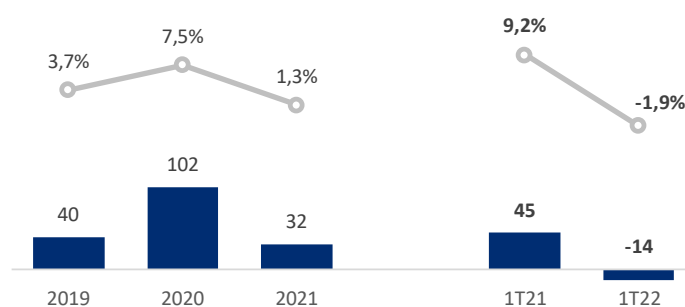
R\$ MM	1T21	1T22	Var.	Var. (%)
Lucro/(Prejuízo) Líquido	29,4	-32,5	-61,9	-210,5%
(+/-) IR e CSLL	2,0	6,1	4,1	208,6%
(+/-) Resultado financeiro	8,8	25,5	16,7	189,5%
(+/-) Depreciação e amortização	17,6	26,8	9,2	52,0%
(=) EBITDA	57,8	26,0	-31,9	-55,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>11,8%</i>	<i>3,7%</i>	<i>-8,1 p.p.</i>	<i>-8,1 p.p.</i>
(+/-) Receita Financeira – ANS	0,6	6,4	5,8	957,2%
(+/-) Despesas com M&A	5,4	0,8	-4,6	-85,1%
(+/-) Stock options	4,7	4,2	-0,6	-11,9%
(+/-) Despesas não recorrentes	0,1	4,8	4,7	3918,6%
(=) EBITDA Ajustado	68,7	42,1	-26,6	-38,7%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>14,0%</i>	<i>6,0%</i>	<i>-8,0 p.p.</i>	<i>-8,0 p.p.</i>

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO

O prejuízo líquido ajustado totalizou R\$14 milhões no 1T22, revertendo o lucro líquido ajustado de R\$45 milhões no mesmo período do ano anterior. A queda de R\$59 milhões é reflexo da redução do EBITDA ajustado combinado com o aumento das despesas financeiras considerando novo patamar de endividamento da Athena.

Lucro (Prejuízo) líquido ajustado

(R\$MM; % da receita líquida)



R\$ MM	1T21	1T22	Var.	Var. (%)
EBITDA	57,8	26,0	-31,9	-55,1%
(+/-) IR e CSLL	-2,0	-6,1	-4,1	208,6%
(+/-) Resultado Financeiro	-8,8	-25,5	-16,7	189,5%
(-) Depreciação	-17,6	-26,8	-9,2	52,0%
Lucro Líquido	29,4	-32,5	-61,9	-210,5%
(+/-) Despesas com fusões e aquisições (M&A)	5,4	0,8	-4,6	-85,1%
(+/-) Stock Options	4,7	4,2	-0,6	-11,9%
(+/-) Despesas não recorrentes	0,1	4,8	4,7	3918,6%
(+/-) Amortização da mais valia	7,4	11,0	3,6	47,9%
(+/-) Impostos	-1,9	-1,9	0,0	0,6%
Lucro Líquido Ajustado	45,2	-13,6	-58,8	-130,1%
<i>Margem Líquida Ajustada (%)</i>	<i>9,2%</i>	<i>-1,9%</i>	<i>-11,2 p.p.</i>	<i>-11,2 p.p.</i>

ENDIVIDAMENTO

Nossa endividamento bruto total, composto pelas dívidas bancárias, operações no mercado de capitais e obrigações a pagar de M&As (retenção de preço), foi de R\$1,4 bilhão no 1T22. Considerando caixa total de R\$0,9 bilhão, que inclui sólida posição de liquidez com mais de R\$628 milhões de caixa livre, encerramos o trimestre com uma dívida líquida de R\$459 milhões.

Durante o mês de março de 2022, anunciamos iniciativas de gestão de passivos financeiros para extensão do prazo de dívida e redução de custos, incluindo a aquisição facultativa da primeira emissão de debêntures, no valor nominal de R\$275 milhões, e uma nova emissão de debêntures no mercado local. A segunda emissão de debêntures, com montante total de R\$300 milhões destinados a reforço de capital de giro e reperfilamento da dívida atual, foi realizada em duas séries, com vencimento final em março de 2027 e agosto de 2026, amortização em 3 (três) parcelas anuais e remuneração a CDI + 2,0%.

Considerando o EBITDA ajustado proformado dos últimos 12 meses, incluindo o resultado completo das aquisições realizadas no segundo semestre de 2021, equivalente a R\$189 milhões no período de abril de 2021 até março de 2022, nossa alavancagem financeira (mensurada pela relação da dívida líquida/EBITDA ajustado proformado) foi de 2,4x, patamar bastante confortável.

R\$ MM	1T21	4T21	1T22
Empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante)	13,2	94,5	73,3
Empréstimos, financiamentos e debêntures (não circulante)	138,3	1.098,6	1.110,2
Contas a pagar - aquisição de empresas (Seller's Finance)	138,5	198,0	194,2
(-) Depósito de garantia de aquisição de minoritários – GMI	-58,0	-1,4	-1,5
Dívida Bruta	232,0	1.389,6	1.376,2
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	368,6	728,4	628,3
Aplicações financeiras vinculadas (circulante e não circulante)	191,6	275,3	288,5
Dívida Líquida (Caixa Líquido)	-328,2	385,8	459,3
<i>Dívida Líquida/EBITDA ajustado proformado</i>	<i>n/a</i>	<i>1,7x</i>	<i>2,4x</i>

BALANÇO PATRIMONIAL – IFRS

R\$ MM	4T21	1T22	Var.	Var. (%)
Total do Ativo Circulante	1.433,6	1.395,0	-38,5	-2,7%
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	728,4	628,3	-100,1	-13,7%
Aplicações financeiras restritas	275,3	288,5	13,2	4,8%
Contas a receber	259,8	294,9	35,1	13,5%
Estoques	47,0	52,6	5,7	12,1%
Tributos a recuperar	71,6	78,1	6,5	9,1%
Adiantamentos a fornecedores	19,3	15,7	-3,7	-19,0%
Despesas antecipadas	26,6	30,9	4,3	16,3%
Outros ativos	5,5	5,9	0,5	8,4%
Total do Ativo Não Circulante	2.865,8	2.852,2	-13,6	-0,5%
Adiantamentos a fornecedores	-	0,6	0,6	n/a
Garantia de reembolso de contingências	216,4	163,7	-52,7	-24,3%
Despesas antecipadas	35,7	44,3	8,5	23,8%
Partes relacionadas	59,9	64,1	4,2	7,0%
Ativos fiscais diferidos	174,2	184,1	9,9	5,7%
Depósitos judiciais	68,1	70,0	1,9	2,9%
Outros ativos	14,5	14,1	-0,4	-2,6%
Imobilizado	686,9	690,8	4,0	0,6%
Intangível	1.610,1	1.620,5	10,4	0,6%
Total do Ativo	4.299,3	4.247,2	-52,1	-1,2%
Total do Passivo Circulante	774,7	781,6	6,9	0,9%
Fornecedores	72,1	85,8	13,8	19,1%
Arrendamentos a pagar	21,0	20,6	-0,4	-1,8%
Provisões técnicas (ANS)	300,5	296,4	-4,1	-1,4%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	94,5	73,3	-21,2	-22,5%
Dividendos a pagar	2,7	2,7	0,0	-0,1%
Obrigações sociais e trabalhistas	95,6	109,9	14,3	15,0%
Obrigações tributárias	107,4	109,9	2,5	2,3%
Contas a pagar - aquisição de empresas	60,3	53,2	-7,1	-11,8%
Parcelamentos de impostos	8,9	8,7	-0,1	-1,3%
Outros passivos	11,7	21,1	9,3	79,2%
Total do Passivo Não Circulante	1.761,7	1.723,5	-38,2	-2,2%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.098,6	1.110,2	11,6	1,1%
Arrendamentos a pagar	226,8	230,3	3,5	1,5%
Provisões técnicas (ANS)	17,9	23,2	5,3	29,4%
Passivos fiscais diferidos	16,5	16,9	0,4	2,3%
Parcelamentos de impostos	51,2	50,0	-1,2	-2,3%
Contas a pagar - aquisição de empresas	146,2	140,9	-5,3	-3,6%
Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	194,0	141,6	-52,4	-27,0%
Obrigações tributárias	5,4	5,6	0,2	3,6%
Outros passivos	5,1	4,8	-0,3	-5,4%
Total do Patrimônio Líquido	1.763,0	1.742,2	-20,7	-1,2%
Capital social	1.553,2	1.559,8	6,6	0,4%
Transações de capital	280,6	280,6	0,0	0,0%
Pagamentos baseado em ações	34,6	39,9	5,3	15,4%
Prejuízos acumulados	-112,2	-145,0	-32,8	29,3%
Participação de não controladores	6,8	6,9	0,1	1,4%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	4.299,3	4.247,2	-52,1	-1,2%

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO – IFRS

R\$ MM	1T21	1T22	Var.	Var. (%)
Receita líquida	491,0	700,5	209,5	42,7%
(-) Custo dos serviços prestados	-313,8	-518,0	-204,2	65,1%
Lucro Bruto	177,2	182,5	5,2	3,0%
<i>Margem bruta</i>	<i>36,1%</i>	<i>26,0%</i>	<i>-10,0 p.p.</i>	<i>-10,0 p.p.</i>
Despesas comerciais	-19,6	-16,3	3,3	-16,7%
Despesas gerais e administrativas	-133,7	-164,4	-30,7	23,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	16,2	-2,6	-18,8	-116,4%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	40,2	-0,9	-41,1	-102,2%
<i>Margem operacional</i>	<i>8,2%</i>	<i>-0,1%</i>	<i>-8,3 p.p.</i>	<i>-8,3 p.p.</i>
Receitas financeiras	7,8	32,8	25,0	319,1%
Despesas financeiras	-16,6	-58,3	-41,7	250,5%
Resultado antes do IR e CSLL	31,4	-26,4	-57,8	-184,2%
IR e CSLL	-2,0	-6,1	-4,1	208,6%
Corrente	-17,8	-15,5	2,3	-12,9%
Diferido	15,8	9,4	-6,4	-40,5%
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	29,4	-32,5	-61,9	-210,5%
<i>Margem Líquida</i>	<i>6,0%</i>	<i>-4,6%</i>	<i>-10,6 p.p.</i>	<i>-10,6 p.p.</i>

R\$ MM	1T21	1T22	Var.	Var. (%)
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	29,4	-32,5	-61,9	-210,5%
(+/-) IR e CSLL	2,0	6,1	4,1	208,6%
(+/-) Resultado financeiro	8,8	25,5	16,7	189,5%
(+) Depreciação e amortização	17,6	26,8	9,2	52,0%
EBITDA	57,8	26,0	-31,9	-55,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>11,8%</i>	<i>3,7%</i>	<i>-8,1 p.p.</i>	<i>-8,1 p.p.</i>
(+) Receita Financeira – ANS	0,6	6,4	5,8	957,2%
(-) Despesas com M&A	5,4	0,8	-4,6	-85,1%
(-) Stock options	4,7	4,2	-0,6	-11,9%
(-) Despesas não recorrentes	0,1	4,8	4,7	3918,6%
EBITDA ajustado	68,7	42,1	-26,6	-38,7%
<i>Margem EBITDA ajustado</i>	<i>14,0%</i>	<i>6,0%</i>	<i>-8,0 p.p.</i>	<i>-8,0 p.p.</i>

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

R\$ MM	1T21	1T22
Lucro/(Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	31,4	-26,4
Provisão para perda esperada de crédito	9,4	21,8
Provisão (reversão) para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	6,0	-24,5
Provisão (reversão) de eventos ocorridos e não avisados	6,6	-8,2
Baixas de imobilizado e intangível	2,8	1,0
Depreciação e amortização	17,6	26,8
Juros e variações monetárias líquidas	8,6	46,6
Pagamento baseado em ações	4,7	4,2
(Aumento)/Diminuição dos ativos operacionais:	-136,1	-63,3
Contas a receber	-31,1	-56,9
Estoques	1,7	-5,7
Tributos a recuperar	-12,2	-6,5
Adiantamentos a fornecedores	3,6	3,1
Despesas antecipadas	-22,5	-12,8
Outros ativos	-65,2	-0,1
Depósitos judiciais	-2,5	-1,9
Garantia de reembolso de contingência - ativo indenizatório	-7,8	17,7
Aumento/(Diminuição) dos passivos operacionais:	-30,6	-21,9
Fornecedores	-5,2	13,8
Provisões técnicas (ANS)	-2,8	9,3
Obrigações sociais e trabalhistas	-4,0	15,5
Obrigações tributárias	7,0	4,6
Outros passivos	1,1	8,7
Pagamento de parcelamentos de impostos	-0,7	-1,3
Juros pagos de empréstimos e financiamentos e parcelamentos de impostos	-2,1	-55,1
Imposto de renda e contribuição social pagos	-23,8	-17,5
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades operacionais	-79,6	-43,9
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-71,2	-51,3
Aquisição de controlada, líquido do caixa recebido	-	-2,0
Obrigações a pagar por aquisição de investimento	-55,5	-13,2
Aplicações financeiras	7,2	-10,2
Aquisição de imobilizado e intangível	-22,6	-21,7
Transações com partes relacionadas	-0,4	-4,2
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades de financiamento	-9,7	-1,9
Captação de empréstimos e arrendamentos	0,1	296,9
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-0,8	-286,9
Pagamento de passivos de arrendamento	-8,7	-11,9
Aquisição de parcela minoritária de investimentos	-0,3	-
Dividendos pagos de subsidiárias	-	0,0
Aumento (redução), líquida de caixa e equivalentes de caixa	-160,5	-97,1
Caixa e equivalente de caixa no início do período	529,1	725,4
Caixa e equivalente de caixa no final do período	368,6	628,3